QUADRAGÉSIMA SEXTA AULA

LIBERTAÇÃO

Salve Deus!

A libertação não depende do céu, mas de todos que vivem presos a esta dimensão terrestre.

Eu achei muito importante o trabalho missionário deste sábado, neste templo de Campo Largo, Paraná, porque o prenúncio de um poder celestial acordou os médiuns no compromisso de suas vidas. Povo de Yucatã chegou com suas lanças vibracionais e derramaram as energias sobre nosso templo. Tupinambá os trouxe para esta aceleração atômica porque tudo está se transformando tão rápido que os olhos já não podem mais acompanhar o desvendar dos enigmas.

Foram tantas as forças manipuladas nos deixando embriagados, e em estase, algo inacreditável. Vindo da grande península de Yucatã no golfo do México recebemos este compromisso da nova era, sim, porque os alicerces da vida iniciática estavam comprometidos com o desfalecimento da corrente mestra. Não que ela perdeu os encantos, mas porque na terra o homem se permitiu que ela perdesse o encanto dos grandes iniciados. A tristeza do mundo em conjunção entrou em choque e os homens da terra na sua bendita vaidade romperam os elos que seguravam este compromisso com as novas estradas. A liberdade de pensar, de existir e decidir formou um campo vazio no governo absoluto de um poder. Governar pelo amor ou pela dor, sim, foi dado como experiência este dom para que cada um acolhesse no seu aleda como iria partir em busca de suas origens.

Eu refiz a contagem do terceiro sétimo na absoluta integridade física dos médiuns, porque as forças se cruzavam de um lado para outro transpassando os corpos e se ligando ao átomo divino. Tudo bem, tudo extraordinário, porque somos principiantes no recomeço da tradução de um fenômeno além-matéria.

O templo pequenino parecia agora um gingante a céu aberto. O nevoeiro de prata subiu do solo sagrado e cobrindo até os joelhos dos mestres que reagiam pelo encanto da concentração e sem dividir assumiam o comando de suas juras transcendentais. Libertação, liberdade pelo amor de Deus.

A libertação se dá pelo canal de comunicação sensorial do médium apara em conjunto com o doutrinador para formar os polos negativo e positivo. O entrelace das energias se estabelecem além-conhecimento físico distribuído do plexo através dos chacras viabiliza o contato entre os dois mundos. Eu peço permissão para entrar no seu aleda. Formasse então o quinto ciclo, aonde o povo de Jurema vem assistir o despertar da consciência absoluta. Neste momento o plexo se abre e se comunica com o chacra frontal enviando a quantidade de ectoplasma a ser destinado àquela libertação.

Eu te liberto deste compromisso. A presença de Yucatã vem confirmar a nossa origem que estranhamente se liga ao universo dos maias. Este grande reservatório de energias espirituais ainda está vivo na sua essência. É de lá que nos chegam para nos abastecer de conhecimento. Eu vivo o meu dia-a-dia como se fosse o amanhã, porque estar a um passo de distancia no campo material nos reserva o perigo imediato de cair no mesmo padrão de ontem. Tudo está se ligando e interligando, porque somos instrumento de um mundo em desenvolvimento.

Oh! Poder! Que desce dos mundos encantados para reparar a nossa integridade. O templo bendito que em sua singela manifestação mediúnica não pode parar de se preocupar com seu povo. Povo de Deus, Povo de Seta Branca. Olhai o orvalho da madrugada enquanto ele desce sobre a relva seca umedecendo o solo. Quem sabe o hoje não seja o amanhã.

As forças foram tantas que não foi preciso mais nada para saciar a fome e a cede dos espíritos e físicos presentes. Eu senti e todos sentiram, a paz no coração reinou novamente. Encerrado os trabalhos todos se recolheram na casa grande. O corujão vai começar de novo, quem quiser participar está convidado.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

05.12.2015